

O QUE, DE FATO, TEM VALOR

SÉRIE: NA PRÁTICA, A TEORIA NÃO É OUTRA

CÓDIGO: 164004

TEXTO: Tiago 1.9-11

PRELETOR: Fernando Leite

DATA: 10/09/2000

MENSAGEM 04

⁹O irmão de condição humilde deve se orgulhar de sua elevada posição. ¹⁰E o rico deve se orgulhar de sua condição humilde, porque passará como a flor do campo. ¹¹Pois o sol se levanta com calor ardente e seca a planta; cai então a sua flor, e é destruída a beleza da sua aparência. Da mesma forma, o rico murchará em meio aos seus afazeres.

INTRODUÇÃO: Mais sofrimento...

Nas últimas mensagens, o tema central foi provação. As comunidades para as quais Tiago escreveu sua carta estavam sofrendo perseguição. Isso implicava em uma série de conseqüências na vida prática deles. Você pode imaginar como isso acontece, o que significa perseguição? Nos versículos 2 e 3, Tiago diz: *Escutem, isso que vocês estão passando, o sofrimento que vocês estão vivendo, é como a ferramenta de Deus na vida de vocês para levá-los à perfeição que Deus planejou. Alegrem-se!* O sofrimento está dentro da soberania e do projeto de Deus. Se você tem alguma dúvida sobre isso, no versículo 5, Tiago fala: *Peça a Deus sabedoria.* Se você quer, de fato, fazer a vontade de Deus e se chegar a Ele pedindo sabedoria, Ele vai lhe esclarecer acerca de Sua vontade a seu respeito e porque está deixando você passar pelo que está passando.

Lendo agora os versículos 9 a 11, podemos nos perguntar qual a ligação desses versículos com os anteriores. Algumas traduções expressam claramente haver uma conexão, usando a palavra 'porém' no início do versículo 9: *Porém, o irmão de condição mais pobre...* Esta adversativa, 'porém', está em conformidade com o texto grego. Ainda que a provação seja uma ferramenta nas mãos de Deus para moldar o nosso caráter, qualquer tipo de provação é dolorosa. Ela sempre traz uma marca forte do que é desagradável, desconfortável e inseguro. Quando você vai ao médico e recebe um diagnóstico não muito favorável, você não gosta do resultado e se sente inseguro. Isso traz fraqueza, insegurança, pensamentos sobre morte. Caso você morra, o que vai acontecer com a sua família?

Se você já viveu a possibilidade de perder o emprego, ou se perdeu mesmo, você sabe que isso gera desconforto, insegurança, um certo receio, ansiedade, temores, restrições. Se você viveu a experiência de ter um relacionamento que foi rompido, você sabe o que se colhe com isso. Algumas pessoas ficam magoadas, ressentidas, enquanto outras ficam indignadas e enraivecidas.

Já mencionei que as pessoas a quem Tiago se dirigia estavam sofrendo perseguição e que, possivelmente, estavam vivendo uma situação apresentada em Atos 11.27-29: *Naqueles dias, desceram alguns profetas de Jerusalém para Antioquia, e, apresentando-se um deles, chamado Ágabo, dava a entender, pelo Espírito, que estava para vir grande fome por todo o mundo, a qual sobreveio nos dias de Cláudio.*

É possível que alguns desses cristãos estivessem vivendo uma situação de carência do que comer, por causa da profecia que havia sido anunciada. É o interessante é que todos aqueles que estavam crendo em Deus, estavam reconhecendo que Jesus era Senhor. Eles entendiam o amor de Deus, eles já tinham aceito Jesus como o amado de Deus para suas vidas. Eles desfrutavam de comunhão com Deus. Mas, agora, estavam fugindo, tendo que deixar suas casas, seu trabalho, fugindo com suas famílias.

Questionando os valores

Você pode imaginar o que tudo isso gera? Alguns desses, além da situação de perseguição, eram pobres. Agora, imagine: alguém está vivendo uma situação como essa - perseguição, sofrimento e dor - e aí olha para o lado e percebe que alguém que está vivendo confortavelmente. Quer queira, quer não, este começa a pensar acerca daquela situação em termos de comparações. A verdade é que **a coexistência de riqueza e carência gera dúvidas no que padece e soberba naquele que é abastado.** É fácil, nessas situações de contrastes, alguém que tem muito recurso se orgulhar e, por outro lado, aquele que é carente nutrir uma série de sentimentos parecidos com inveja.

No Salmo 73.2-8, lemos: *Quanto a mim, porém, quase me resvalaram os pés; pouco faltou para que se desviassem os meus passos. Pois eu invejava os arrogantes, ao ver a prosperidade dos perversos. Para eles não há preocupações, o seu corpo é sadio e nédio. Não partilham das canseiras dos mortais, nem são afligidos como os outros homens. Daí, a soberba que os cinge como um colar, e a violência que os envolve como manto. Os olhos saltam-lhes da gordura; do coração brotam-lhes fantasias. Motejam e falam maliciosamente; da opressão falam com altivez.*

O salmista está olhando para as pessoas à sua volta que estão *numa boa*. Mas a situação dele é muito diferente. Nos versículos 12 e 13, ele diz: *Eis que são estes os ímpios; e, sempre tranquilos, aumentam suas riquezas. Com efeito,*

inutilmente conservei puro o coração e lavei as mãos na inocência. O salmista está olhando para a situação em que vive e se pergunta: *Vale a pena eu ter crido para passar tudo que estou passando, enquanto estes ímpios estão bem?* No caso dos leitores da Carta de Tiago, eles poderiam dizer: *De que me vale ter aceitado a Cristo, ter crido e agora passar por perseguição, fome e pobreza?* Talvez alguns deles tenham feito dessa frase de Asafe, uma frase sua: *Com efeito, inutilmente conservei puro o coração e lavei as mãos na inocência. Pois de contínuo sou afligido e cada manhã, castigado* (Sl 73,13-14).

Vivendo essa experiência dolorosa, esse homem olha para tudo isso com um sentimento de inveja, com o sentimento de que perdeu tempo na sua vida levando Deus a sério. Isso nos leva a algumas questões: O que, de fato, tem valor na vida que estamos levando? Será que passar por restrições e seguir o conselho de Deus, o caminho de Deus, valem a pena? O que realmente tem valor?

I. O QUE NÃO É VALOR PARA DEUS?

Condição sócio-econômica

É interessante notar que, por duas vezes, encontramos em nosso texto de estudo, primeiro no versículo 9, depois versículo 10, o conceito de ‘dever se orgulhar’. O versículo 9 diz: *O irmão de condição humilde deve se orgulhar.* E o versículo 10 vai dizer: *e o rico deve se orgulhar.* Há coisas das quais devemos nos orgulhar. O verbo que foi traduzido por *orgulhar-se* não significa ter arrogância ou soberba, mas ter um orgulho alegre, uma satisfação pessoal por entender e participar de algo.

Eu gostaria de apresentar **duas lições** que precisamos aprender acerca da escala de valores eternos, do que Deus considera como valoroso. Espero que esta mensagem possa influir nas suas prioridades, na sua escala de valores, na sua agenda semanal. Eu estou falando de valores eternos. Mas, antes disso, vamos falar um pouco sobre valores humanos. **O que não é valor para Deus?** No versículo 9, Tiago cita o *irmão de condição humilde.* A palavra para humilde aqui é *alguém de um nível social baixo.* Existem cristãos que são de condição pobre. Tiago não os condenou por incredulidade.

Eu me lembro quando, anos atrás, num congresso de pastores, um deles compartilhou com seus colegas: *Olha, eu queria compartilhar com vocês uma bênção, para vocês louvarem a Deus comigo.* O que foi? *Deus me deu a alegria de, nessa semana, comprar um carro.* Perguntaram: *Que carro?* Ele falou: *uma Brasília.* – *Brasília?* — O outro falou. *Eu não vou louvar coisa nenhuma, você é filho de Deus. Uma Brasília? Se fosse uma BMW, eu orava.* É interessante essa percepção de que, se você é cristão, você está excluído do grupo de potenciais compradores de Brasília ou outro carro velho. Não é disso que Tiago está falando. Ele não está acusando esses crentes que são pobres por causa de sua condição humilde. Não está acusando de falta de fé, porque isso é parte da realidade da vida, inclusive de um cristão, de viver a pobreza. Mas por que isso?

Precisamos entender que Deus não fala contra a riqueza nem contra a pobreza. Em 1 Timóteo 6.17, Paulo diz: *Exorta aos ricos do presente século que não sejam orgulhosos, nem depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus, que tudo nos proporciona ricamente para nosso aprazimento.* Ele não tem nenhuma acusação contra os ricos aqui. Por que? Porque o ser rico em si não representa nenhum problema; nem tampouco está falando contra a riqueza em si. Em 1 Timóteo 6.9, Paulo diz: *Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição.* A palavra de Paulo é contra a ambição de riqueza ou em viver em função do dinheiro e confiar no dinheiro que já se tem. Isso aqui não significa que ter riquezas ou que a riqueza em si seja um erro. Paulo não fala contra isso. Embora se diga que *o dinheiro é a raiz de todos os males*, falta uma palavrinha nessa frase, que deveria dizer: *o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males.* A raiz de todos os males não é o dinheiro, é o apego, é a ambição, é a ganância.

James Dobson disse que há três moedas em nossa sociedade: a de ouro, que é riqueza; a de prata, que é beleza; e a de bronze, que é a inteligência. De fato, o nosso mundo valoriza muito isso. Se alguém toca uma buzina na sua porta e não toca a campainha, você vai lá atender e vê uma Brasília lá na porta, você diz: *Eh, quem é esse cara?* Mas se é uma BMW: *Opa, o que será que ele quer?* No mínimo, para ver o carro, você vai lá fora. Da mesma maneira, é comprovado que professores acabam sendo mais generosos na sua nota quando tratam com alunos mais bonitos do que outros. Este é o padrão da nossa sociedade, mas que valor tem isso de fato?

Como vimos, em 1 Timóteo 6.17, Paulo diz: *Exorta os ricos do presente século que nem sejam orgulhosos, nem depositem a sua esperança na instabilidade das riquezas.* Você está confiando no que ganha, está confiando que a sua empresa vai mantê-lo pelo resto da sua vida? Não confie nisso. Essa fonte de dinheiro é chamada de instável. *Não, mas eu tenho um contrato...* Isso é instável. *Não, mas a moeda é forte...* Eles a chamam de instável. *Estou confiante em uma nova tecnologia.* Saiba que novas tecnologias também desaparecem. Paulo está dizendo: *isso vai desaparecer.* Isso não faz parte da ordem de valores de Deus. As riquezas são instáveis.

Em Provérbios 23.5, é dito: *Porventura, fitarás os olhos naquilo que não é nada? Pois, certamente, a riqueza fará para si asas, como a águia que voa pelos céus.* A coisa mais comum é a riqueza mudar de mãos. Ela não faz parte dos valores de Deus. Não há nada de errado com ela, mas não é isso que tem valor. E saiba, você tem duas possibilidades se dá tanto valor às riquezas. A primeira é: em algum momento da sua vida, o dinheiro que você tem pode *bater as asas*, como diz o provérbio acima.. A segunda possibilidade, e essa é garantida, é: um dia você *vai bater as botas.* Ou seja, se a riqueza ou o dinheiro não ‘baterem asas’ durante a sua vida, você vai deixá-los e riquezas nada farão por você. É disso que Tiago está falando nos versículos 10 e 11, quando diz: *e o rico... passará como a flor do campo.*

Existência terrestre

É possível que, no nosso texto de estudo, Tiago tivesse falado, pensando em um grupo de pessoas não cristãs. No versículo 9, ele começa dizendo: *o irmão de condição humilde...*, claramente dirigindo-se a cristãos, mas no 10, ele diz apenas: *o rico...* É possível que o problema fosse cristãos pobres sendo perseguidos, que contemplavam a situação de ricos ímpios, vivendo em uma condição privilegiada. Mas o que ele diz serve de orientação para todo cristão. Porque esses conceitos de pobre ou rico, embora ancorados em situações concretas, são algo abstratos uma vez que dependem da referência que se toma. Portanto, de certa maneira, esse texto se aplica a todos nós porque, dependendo do contexto, podemos nos enxergar como pobres ou ricos.

No versículo 10, temos: *...e o rico deve se orgulhar de sua condição humilde*. A palavra que foi traduzida por humilde aqui é a mesma do versículo 9, que se refere ao pobre. Os versículos 10 e 11 juntos dizem: ¹⁰*E o rico deve se orgulhar de sua condição humilde, porque passará como a flor do campo.* ¹¹*Pois o sol se levanta com o calor ardente e seca a planta. Cai, então, a sua flor e é destruída a beleza de sua aparência.* Aquilo que alguém traz em sua vida, seja o seu emprego, seja o seu salário, a sua conta bancária, sua forma física, tudo isso vai passar. É só aparência. Vai passar. No final do versículo 11, ele diz: *Da mesma forma o rico murchará em meio aos seus afazeres*. Haverá um momento, e está cada vez mais perto, em que chegará o nosso declínio e, logo em seguida, não estaremos mais aqui.

Meses atrás, fui ao médico e ele me disse: *Você tem que usar óculos*. Disse-me que deveria usar óculos de leitura. O médico me explicou que o nome desse distúrbio de visão é *presbiopia*. Eu falei: *O senhor sabe o que significa essa palavra?* Ele: *Não*. Aí lhe expliquei que *presbi* vem do grego, e significa *velho*.

Nós vamos passar, a vida é assim. Mas vai ter uma hora em que você e eu vamos comparecer diante de Deus. E essas moedas de valores humanos não vão valer nada. Não adianta você chegar lá e dizer a Ele: *Ah, meu Senhor, eu tenho uma conta bancária gorda!* Não adianta chegar lá e dizer: *Eu publiquei tantos artigos nas seguintes revistas científicas*. Ou: *Eu malhava todo dia*. Isso não vale nada porque nós somos como a flor que seca, o sol vai batendo e vamos murchar e secar. Não se iluda com sua aparência de beleza, o tempo é cruel e isso acaba. Ele está levando todos nós ao dia da morte.

No Salmo 49.16-17, lemos: *Não temas, quando alguém se enriquecer, quando avultar a glória de sua casa; pois, em morrendo, nada levará consigo, a sua glória não o acompanhará*. Em 1 Timóteo 6.7: *Nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele*. E, finalmente, Eclesiastes 7.2 contraria tudo que consideramos como valor: *Melhor é ir à casa onde há luto que ir à casa onde há banquete. Pois naquela se vê o fim de todos os homens e os vivos que o tomem em consideração*.

Quando partirmos dessa vida para outra, aquilo que é considerado de valor aqui, não tem valor lá. Não são os seus títulos, não é a beleza da sua casa, não é a qualidade do seu

carro, nada disso vale. Você não vai levar nada, portanto não se orgulhe porque está ficando rico. Orgulhe-se sim da sua insignificância, porque você é frágil e quando você partir, nada do que você juntou vai ser considerado.

II. QUAIS SÃO OS VALORES ETERNOS?

Então, o que é que vale para Deus? **Quais são os valores eternos?** No versículo 9, Tiago diz: *O irmão de condição humilde deve se orgulhar de sua elevada posição*. Há um motivo para qualquer um se orgulhar, e esse é o único motivo alegre que vale. Nós podemos, como seres humanos, nos orgulhar da benção que Deus nos concede de termos sido criados à Sua imagem e semelhança, porém há uma exigência de que estejamos olhando para nós com a mesma perspectiva que Deus tem.

Por isso, o Senhor Jesus, na sua mensagem do Sermão da Montanha, disse: *Bem aventurado os humildes de espírito porque deles é o reino dos céus*. Ou seja, feliz é aquele que têm uma visão da sua pobreza, da sua insignificância, da sua pequenez diante de Deus. *Deles é o reino dos céus*. Tiago mesmo fala em Tiago 4, versículo 6: *Ele dá a maior graça pelo que diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes*. Assim sendo, a melhor maneira de investirmos naquilo que tem valor é começarmos nos enxergando tal como somos: insignificantes, incapazes de cumprir com as exigências de Deus, sem crédito para pretender qualquer tipo de direito. Ainda assim, encontramos uma série de passagens nas Escrituras que falam do que podemos nos orgulhar.

Gloriar-se na dignidade

Em Romanos 5.1-3 e 5.11, aparece por três vezes a mesma palavra que Tiago usou em nosso texto de estudo e que foi ali traduzida por *orgulhar-se*. Essa passagem de Romanos 5 é a passagem das Escrituras que mais apresenta motivos pelos quais nós devemos ter o *orgulho alegre* do qual Tiago fala. Quais são eles? Eu quero apresentar agora uma visão rápida do que as Escrituras falam sobre isso; ou, mais especificamente, o que Paulo, Pedro e João falam sobre o que é motivo de orgulho. O que tem valor eterno é o que, de fato, justifica a sua atenção durante os dias de sua vida.

Inicialmente, Paulo diz que (Rm 5.1): *fomos justificados mediante a fé e assim eu tenho a paz com Deus*. Eu posso me alegrar e me orgulhar disso, o fato de que Deus me estendeu o seu favor e enviou o Seu filho para morrer por mim. E é só por fé, exclusivamente por fé, que desfruto da paz que Deus me proporciona por Jesus já ter levado todo o castigo destinado aos pecadores. Em seguida está escrito (Rm 5.2): *...nos gloriamos na esperança da glória de Deus*. Ele está dizendo: *Eu tenho um orgulho alegre, sabe por que? Por causa das coisas que Deus prometeu, que nós vamos viver na eternidade*. O apóstolo Paulo é um desses que teve o privilégio de Deus abrir uma porta no céu para ele enfiar a cabeça dentro e ter uma visão da glória futura. Ele está dizendo: *Eu me glorio nisso*. Mas não só nisso, ele diz (Rm 5.3): *...e nos gloriamos nas próprias tribulações*. Mesmo

sofrendo, ele está dizendo: *Senhor, eu me alegro contigo, eu me alegro nesse sofrimento porque eu sei que isso faz parte do projeto que Tu tens para minha vida, de me aperfeiçoar e de me fazer perseverante. Eu me alegro, chego mesmo a ter orgulho do Senhor ter essa atenção comigo, em me fazer passar por essas tribulações.* E ele diz ainda (Rm 5.11): *...e nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem recebemos a reconciliação.* Paulo está falando: *Eu me orgulho, eu me alegro com o fato de que Deus, por misericórdia, enviou o Seu Filho para morrer por mim, para que eu me reconciliasse com Deus.* É dessas coisas que ele se orgulha.

Pedro, embora não empregue o verbo *gloriar-se*, dá a entender essa mesma idéia de orgulho quando diz (1 Pe 2.9): *Vocês são raça eleita.* Isso significa: *Vocês são de linhagem divina, vocês são sacerdotes reais.* Ou seja, vocês têm acesso à presença de Deus continuamente, vocês são nações santas. Nós não somos qualquer um, mas Deus nos separou para o Seu propósito. Vocês são propriedades exclusivas de Deus, e Ele é um dono que nos ama, que cuida de nós. A vocês compete proclamar as virtudes dAquele que vos chamou. A vocês foi dado o privilégio de compartilhar do que Deus tem feito em suas vidas. Essa linguagem de Pedro, para mim, diz: *Vocês têm motivos de se alegrar, de se orgulhar, não é no ouro, na prata, nem nos títulos e bens que se adquirem, na sua beleza física. A moeda que vale é a graça de Deus que estamos alcançando e nos colocando com uma nova perspectiva pela eternidade.*

Em 1 Pedro 1.3, ele diz: *Bendito seja o Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo.* Essa expressão diz: *Senhor, eu quero Te agradecer, eu quero Te bendizer.* Por que? Porque Ele teve muita misericórdia conosco, porque Ele nos deu uma nova vida, nós que estávamos mortos e fomos separados para uma herança incorruptível, sem mácula, inacessível, reservada nos céus (1 Pe 1.3-4). Isso sim é uma riqueza que vale a pena, não a que está sendo acumulada nesse mundo. Pedro está dizendo: *Olha, é isso que vale. O Senhor é bendito pelo que o Senhor fez comigo, não somente providenciou essas coisas, mas acrescenta: reservada nos céus. Sois guardados pelo poder de Deus.* O texto continua (1 Pe 1.6): *... nisso exultais, embora, no presente, por breve tempo, se necessário, sejais contristados por várias provações.* Eu tenho essas promessas, eu tenha essa esperança, eu tenho essa segurança de que Deus está me guardando, embora eu saiba que nessa vida eu não vá ter o dinheiro que gostaria de ter, não ter a formação que gostaria de ter, não ter a casa e o carro, não ter o corpo ou a cara que gostaria de ter. Mas o que é que realmente vale?

Em 1 João 3.1-2, temos: *Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não o conheceu a ele mesmo. Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é.*

Vejam essas promessas! Nós vamos ser como Ele é, e nós vamos vê-lo como Ele é. Essa é escala de valores do

nosso Deus, essa é a escala de valores que vale para a eternidade toda, que nos foi reservada por Deus.

Quais são os seus valores? Essa é uma pergunta sobre a qual vale a pena refletir, pois os nossos valores acabam estabelecendo a nossa agenda, prioridades e procedimentos.

CONCLUSÃO: COMO NÃO SE ORGULHAR?

Abrindo mão

Na região de Santos, onde nasci, era comum em tempos passados se pegar macacos nos morros em volta da cidade. O jeito de fazê-lo, por incrível que possa parecer hoje em dia, era usando um litro de leite. Poderíamos dividir a nossa comunidade em gerações relacionadas ao leite. As mais modernas só conhecem leite de caixinha. Mas, antes disso tinha o leite de saquinho, que já foi um avanço tremendo para o nosso tempo. Mas antes do leite de saquinho, tinha o leite entregue em garrafas de vidro. Essa garrafa de vidro tinha uma boca que eu calculo tivesse de 2,5 a 3 cm de diâmetro. Eles pegavam aquela garrafa e colocavam num lugar próximo aos macacos, com amendoim dentro. O macaco vinha, via o amendoim dentro, enfiava a mão e pegava o amendoim. A mão, quando entrava, passava aberta, mas fechada, com o amendoim dentro, não saía. Esses macacos agarravam o amendoim e perdiam a vida. Perdiam a vida por causa daquilo estavam segurando. Daí o ditado: *Macaco velho não mete a mão em cumbuca.*

Por vezes, eu penso que estamos agarrados em amendoins e pondo em risco a nossa qualidade de vida na eternidade. Valorizamos tanto o nosso trabalho, o dinheiro, a aparência da nossa casa, do nosso corpo, a nossa beleza, como que segurando amendoins, ingenuamente, sem perceber que enquanto nos agarramos a isso, estamos acumulando um prejuízo eterno. Lembrem do que Jesus disse em Marcos 8.35? *Quem quer quiser, pois, salvar a sua vida, perdê-la-á e quem perder a sua vida por causa de Mim e do Evangelho, salvá-la-á.* O que é que você está agarrando? É a riqueza? Vai passar. É a beleza, a saúde do seu corpo? Vai passar. São os títulos que você tem, é a sua realização profissional? É a sua roda de amigos? Vai passar!

Tiago está dizendo: *Você quer se orgulhar de alguma coisa, orgulhe-se da posição que Deus lhe concedeu. Orgulhe-se sim, das provisões que Deus lhe deu. Orgulhe-se sim, da herança que Ele está prometendo e que você tem que trabalhar para receber. Orgulhe-se sim, do fato de que Deus é fiel, e que o que Ele promete, Ele cumpre. Orgulhe-se sim, do fato de que aquilo que Ele prometeu, Ele está lhe dando, Ele está guardando com segurança.*

Aplicação

Assim, eu gostaria de lhe dar algumas sugestões. O que fazer? Primeiro, pare para pensar um pouco nas coisas que têm valor eterno. Você tem que avaliar o tempo que você gasta, o tipo de literatura que você gosta, o tipo de filme que você vê. Se o seu prazer é chegar em casa do trabalho e ligar a

televisão para assistir certos filmes, a única coisa que você vai querer na vida é ter um corpo igual àqueles que você vê. Aquilo é filme, é prótese! Gaste o seu tempo vendo alguma coisa que tem valor. Você tem que *nutrir* sua cabeça com outros *nutrientes*, olhando para aquilo que Deus pensa, olhando para a Sua Palavra, para as suas promessas, para os Seus valores. Você não tem como assumir uma conduta nova se você não mudar a sua mentalidade.

Em segundo lugar, pare de reclamar. Você pode se orgulhar com alegria dos sofrimentos pelos quais Deus, na Sua soberania, tem deixado você passar. Pedro fala sobre isso, João fala sobre isso, Paulo fala sobre isso, Tiago fala sobre isso. Ao invés de ficarem reclamando, eles estão falando: *Senhor, eu me alegro, eu me exulto, eu me orgulho pelo fato do Senhor ter o cuidado de se dedicar a mim uma situação que me faz sofrer, mas que me aperfeiçoa. Vai em frente.* Tempos atrás, eu vi uma camiseta que apreciei bastante. Ela usava como se fossem sinais de trânsito. Na frente estava escrito *Em obras*, e atrás, *Deus trabalhando*. Fantástico! Quando Deus trabalha, quando Ele faz obras, Ele faz alguns buracos. Aparentemente, Ele destrói algumas coisas, mas ao final da obra verificamos que ela é perfeita. Pare de reclamar por causa do sofrimento, dê graças a Deus por isso.

Terceiro: Dedique objetivamente uma parte do seu tempo para o estudo da Palavra de Deus e para o serviço a Deus. Quantas horas você gasta no seu trabalho só como meio para sustentá-lo? Mas que tipo específico de serviço você está prestando para o reino do Senhor da Glória, serviço esse que tem valor pela eternidade?

E, por fim, conforme o versículo 12, que vai ser alvo da nossa reflexão na próxima mensagem, Tiago diz: *Bem aventurado o homem que persevera na provação, porque depois de ser aprovado, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que o amam.* Isso sim é retribuição, é recompensa! Por um lado, a salvação que há em Cristo é um presente, unicamente presente, você não tem de fazer nada para merecê-la e, no momento em que você aceita Cristo, você é feito filho de Deus. Mas, na condição de filho, Deus tem preparado para você alguma recompensa. Não é para todos. Aqui, por exemplo, Ele está falando que a recompensa, essa coroa, é para **aqueles que O amam**, ou seja, os que são perseverantes nas coisas do Senhor.

Apesar das dificuldades, apesar dos convites para nos desviarmos, perseveremos nas coisas do Senhor. Deus está dizendo: *Passado o tempo, Eu vou te reconhecer e vou te recompensar.* É isso que tem valor eterno. Nós podemos ter motivos de nos orgulhar, mas corremos o risco de acumular motivos de nos envergonharmos também. Podemos acumular para nós mesmos muita coisa que não tem valor eterno. Esse é o tempo de crescermos na percepção de quem é Deus, de investirmos nossa mente, nossas emoções, nossas vontades naquilo que tem valor eterno. É isso o que vale. Largue esse amendoim, não perca a sua vida por causa disso.

Pai bondoso, desperta-nos. Desperta-nos para não nos deixar seduzir por aquilo que não é nada. Desperta-nos para ver as coisas que valem pela eternidade. Desperta-nos, ó Pai. Faz-nos dar prioridade àquilo que tem valor eterno, ainda que seja, Senhor, para abrir os nossos olhos para percebermos que seria útil para nós, se pudéssemos ficar cinco minutos no inferno, para ver do que escapamos e, ao mesmo tempo, ter cinco minutos no céu para ver que glória nos espera. Senhor, abre os nossos olhos. Eu oro em nome de Jesus, amém.